

VACINAÇÃO

Mitos e verdades

Segundo uma pesquisa feita pela Avaaz, em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm),

sete em cada dez brasileiros

acreditam em informações falsas

sobre vacinação.

Por isso, é importante esclarecer:



• Muitas doenças não existem mais.



MITO! É falsa essa afirmação, comprovada pelos surtos recentes de febre amarela e sarampo. Animais silvestres podem ser reservatórios naturais de doenças, pessoas que viajam para lugares em que algumas doenças não estão controladas podem disseminá-las. Só a vacinação previne seu reaparecimento.

• Vacinas precisam ser renovadas periodicamente.



VERDADE! Algumas vacinas têm eficácia por tempo determinado. Por isso, crianças e adultos devem ser vacinados e devem ficar atentos às doses de reforço indicadas para cada idade.

• Portadores de doenças, como hipertensão arterial e diabetes, não devem se vacinar.



MITO! A vacinação também é indicada para essas pessoas, uma vez que, nesses grupos, o risco de apresentar quadros infecciosos mais graves é maior.

• Vacinas podem prevenir alguns tipos de câncer.



VERDADE! Vacinas para hepatite B e HPV previnem o câncer no fígado e no colo de útero.

• Pessoas saudáveis não precisam se vacinar.



MITO! As vacinas são uma maneira de prevenir algumas doenças causadas por vírus e bactérias, e pessoas saudáveis não estão imunes a essas doenças. Hábitos saudáveis são importantes, mas não substituem a vacinação.

• Vacinar ou não os filhos é uma decisão dos pais.



MITO! A vacinação é um direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Pais que não vacinam seus filhos podem responder criminalmente, além de estarem expondo sua família a riscos. A Organização Mundial de Saúde classificou os movimentos antivacina como um dos dez maiores riscos à saúde no mundo.

• Vacinas tem efeitos colaterais perigosos.



MITO! Vacinas são seguras e a maioria das reações são leves, como desconforto no local da injeção e febre baixa. Reações mais graves são muito raras. Cabe apenas aos médicos e agentes de saúde avaliar a indicação e contraindicação de cada vacina.

• Vacinas podem causar autismo em crianças.



MITO! A relação entre vacinas e autismo foi publicada inicialmente em 1998, por meio de um estudo com inúmeros problemas metodológicos. Desde então, vários estudos descartaram essa hipótese. A revista que publicou o artigo se retratou, e o autor do artigo perdeu sua licença médica.

• Vacinas não podem ser administradas juntas.



MITO! O calendário vacinal indica a administração de várias vacinas associadas. A medida garante a vacinação ampla e diminui a necessidade de idas a hospitais e a postos de saúde.

• Alergias a alimentos contraindicam algumas vacinas.



VERDADE! algumas vacinas possuem componentes do ovo. Portanto, em casos de alergia a ovo, essas vacinas não devem ser administradas.

PROTEJA-SE!

- São as vacinas que ativam a defesa do nosso corpo e nos protegem contra doenças graves.
- Algumas infecções, como poliomielite, rubéola e varíola, foram controladas por causa da vacinação.
- Juntos podemos ser mais fortes contra outras doenças que ainda estão por aí.
- Mantenha o cartão da vacinas atualizado, desde o nascimento até a idade adulta.
- **E atenção:** para cada etapa da vida, existe uma imunização específica.

Confira o calendário de vacinação e deixe o cartão sempre em dia.

Acesse unimedbh.com.br/vacinacao para mais informações.



Manter-se bem informado também é uma forma de se cuidar.